

GRUPO ESPECIALIZADO MARIA DA PENHA

Durante a semana de ações em homenagem ao Dia Internacional da Mulher em março de 2022, a Prefeitura de Fortaleza anunciou a formação da Patrulha Maria da Penha, um grupo da Guarda Municipal de Fortaleza. Em seguida, foi estabelecido um grupo de trabalho composto por gestores, técnicos, pesquisadores, operadores e outros interessados, que conduziram um estudo técnico e levantamento dos diversos índices relacionados à violência doméstica na cidade.

Com base nesses dados, foram identificados três territórios com maior incidência de indicadores e chamadas para equipamentos de segurança devido a crimes relacionados à violência doméstica.

Esses territórios foram designados como microterritórios das células de segurança cidadã para receber o projeto piloto da política pública de combate ao feminicídio. As equipes foram devidamente capacitadas e equipadas, e em 14 de outubro de 2022, o Grupo Especializado Maria da Penha (GEMP) foi oficialmente estabelecido por meio da Lei Municipal Complementar nº 336.

O GEMP foi estruturado pela Secretaria de Segurança Cidadã (SESEC) e opera através da Guarda Municipal de Fortaleza (GMF), com o objetivo de prevenir e combater a violência doméstica de forma especializada no âmbito do Programa Municipal de Proteção Urbana (PMPU). Este programa está subordinado à Coordenadoria de Proteção Comunitária (COPCOM) e é integrado à Coordenadoria Especial de Políticas Públicas para Mulheres (COEPPM) da Secretaria de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS).

Inicialmente, o projeto foi implantado nas áreas das células de segurança de Mondubim, Vicente Pinzón e Barra do Ceará, e desde então tem sido constantemente expandido e aprimorado.

No ano de 2023. Foram 912 atendimentos somente às mulheres vítimas de violência. Em janeiro de 2024 esse número é de 102 mulheres. O GEMP realizou 1454 ações de prevenção e/ou intervenção na violência doméstica e de gênero na capital. Somente em janeiro de 2024 esse número é de 302 ações.

Atualmente 37 mulheres são monitoradas pelo grupamento a fim de resguardar sua integridade física e a segurança de todo ecossistema a ela conectado; filhos, pais, avós, etc. até que ela consiga ressignificar sua vida.